

A SIMBOLOGIA BÍBLICA DO QUARESMA N.º 40!

Abílio Pires Lousada

Excepção feita os Domingos, a Quaresma (do Latim *quadregesima dies*) representa um itinerário de **40** dias de jejum, oração e caridade, iniciada com a celebração da 4.^a Feira de Cinzas, no dia seguinte à folia do Carnaval, e continuada até ao Tríduo Pascal, vivência da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Como sinal de penitência, na liturgia da 4.^a Feira são impostas cinzas sobre a cabeça dos cristãos “*Lembra-te que és pó e em pó te hás-de tornar*” (Génesis 3,19), que modela a consciência da nossa mortalidade humana. A espiritualidade da Quaresma vive-se em três dimensões: dias de reflexão e intensa oração, em que nos deixamos orientar pela Palavra de Deus; tempo de jejum, de penitência e de vigília sobre nós mesmos, cientes da nossa fragilidade e condição de pecadores; acções de caridade e de esmola, num olhar para o próximo (SS Papa Bento XVI). Ou seja, a Quaresma convida-nos a subir para Deus e a descer para o nosso semelhante.

A Quaresma (quarenta – quarentena) lembra o jejum dos **40** dias de Jesus no deserto, momento que sucede ao Baptismo no Jordão por São João Baptista e antecede o início da Sua vida pública, quando proclama “*Arrependei-vos e acreditai no Evangelho*”, um convite à renovação espiritual e à Fé em Cristo Salvador. Sabemos que Jesus não veio ao Mundo para colocar em causa os profetas do Antigo Testamento, mas para dar cumprimento, o que é bem entendível através da simbologia do número **40**.

Começamos por lembrar que nos tempos bíblicos não existiam relógios nem calendários e que a contagem do tempo não se regia pelos padrões da actualidade. À época, o tempo era contado pelo movimento dos astros visíveis: um dia durava de um pôr-do-sol a outro e não a cada meia-noite; um ano era o espaço de tempo entre uma lua cheia e outra, ou seja, 28 dias. São anos lunares. O número **40** e seus múltiplos são frequentes na Bíblia também porque este é o tempo de um ciclo completo do planeta Vénus nas doze casas zodiacais. Uma geração durava um ciclo de Vénus, ou seja, **40** anos actuais.

O número **40** está inscrito quase 150 vezes na Sagrada Escritura, seja em dias ou anos. Na verdade, o **40** é uma cifra de forte ligação entre Deus e a humanidade:

† O Dilúvio descrito no Livro do Génesis durou **40** dias e noites, até Noé resgatar as espécies animais na Arca, mediante um pacto de aliança salvífica estabelecido por Deus;

† O Êxodo do povo hebraico pelo deserto, guiado por Moisés em fuga da escravidão do Egipto até à Terra Prometida por Deus (Páscoa Judaica), durou **40** anos;

† Foram **40** dias o tempo que Moisés permaneceu retirado no monte Sinai (Horeb), durante essa mesma travessia, sendo-lhe entregue pelo Senhor as tábuas da Lei com os 10 Mandamentos;

† Os israelitas defenderam-se dos filisteus durante **40** dias, até que David, o pastor escolhido para rei do povo eleito, matou o chefe e gigante Golias com uma pedrada na cabeça, arremessada com uma funda, obrigando à retirada dos inimigos;

† O profeta Elias, resgatado da morte que a iniquidade reinante infligiu aos profetas, subiu ao monte Sinai (Horeb) e ali rezou numa caverna durante **40** dias e noites, em perfeita comunhão com Deus. Ele que subirá aos céus num carro de fogo transportado por anjos. Elias, tal como Moisés, ladeia Cristo no momento da Transfiguração, feita à vista dos apóstolos Pedro, Tiago Maior e João e é por Elias que Jesus parece chamar enquanto padece na cruz;

† A pregação de Jonas aos habitantes de Nínive (capital do império Assírio) também durou **40** dias. Para ali foi enviado por Deus para resgatar os habitantes da conduta pecaminosa, motivando-os à conversão e ao jejum;

7. São Joaquim, pai de Nossa Senhora, homem já de idade avançada, sentia-se humilhado por Deus não o agraciar com descendência. Então, retirou-se para o deserto onde jejuou durante **40** dias e quarenta noite.

† **40** dias depois do seu nascimento em Belém, Jesus foi apresentado no Templo de Jerusalém por José e Maria, período a partir do qual a mulher judaica deixava de estar impura. Ali foi reconhecido pelos velhos Simão e Ana como o Messias;

† Conforme já referido, depois do baptismo Jesus afastou-se para as montanhas da Judeia, reflectindo e projectando os seus pensamentos contra o fundo silencioso do deserto e do céu. No deserto, onde permaneceu isolado **40** dias, recebe a prova das três tentações de Satanás, que recapitulam a tentação de Adão no Paraíso e as de Israel no deserto. Satanás tenta Jesus na sua obediência à missão que lhe tinha sido confiada por Deus Pai. Cristo resiste e a sua vitória anuncia a Glória do Seu nome e o Amor ao Pai. Amor que O impele ao sacrifício na cruz e à passagem da vida terrena para a vida eterna pela Ressurreição (Páscoa Cristã).

† A Ascensão de Jesus ao Céu para junto de Deus-Pai ocorre **40** dias após a Páscoa da Ressurreição.

† Refira-se que o homem coxo, milagrosamente curado por São Pedro (Acto dos Apóstolos), tinha cerca de **40** Anos, tempo limite para se receber cura.

Para terminar, Santo Agostinho concebia o **40** como número de peregrinação neste mundo e de espera, o número da provação, do jejum e do retiro. Do rejuvenescimento da Quaresma.

Daí o ditado popular «a vida começa aos **40**»?